



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Prefeitura Municipal do Rio Grande**  
**Conselho Municipal de Educação**  
Ata nº 036/2019

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, reuniram-se na sede do CME os conselheiros Elisângela Gonçalves, Katia Leivas, Luis Fernando Minasi, Melissa de Moraes Rodrigues, Nelson Botelho, Rita de Cassia Madruga de Souza, Rosimeri Machado, Rosana Pfarrius, Sandra Lara Castro; a assessora técnica do CME Jaqueline Micelle, a secretária Lílian Maria Xavier Machado, presididos pela conselheira Maria Aparecida Reyer. A reunião começou com a leitura e aprovação das Atas 034/2019 e 035/2019. A seguir, foi repassada ao pleno a seguinte correspondência recebida pelo CME:

a) correspondência, datada de cinco de novembro de dois mil e dezenove, encaminhada pela direção da Escola de Educação Infantil espaço Viva a Gente, comunicando mudança de endereço; b) convite, encaminhado pela SMEd e pela Câmara de Vereadores do Rio Grande, para a sessão especial alusiva aos trinta anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Admar Correa e oitenta anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cipriano Porto Alegre. Após, as conselheiras Rosana e Maria Aparecida passaram ao relato das visitas realizadas, destacando: a) escola Dente de Leite: não havia profissional responsável pela escola no momento da visita, uma funcionária da limpeza atendeu as conselheiras, havia duas crianças dormindo em pallets, com sapatos e sem cobertas; número excessivo de crianças por turmas; duas crianças especiais contidas em cadeiras enquanto as demais brincavam soltas pela sala; b) escola Educarte 2: não atualizou a documentação junto ao CME; c) escolas Michigan kids e Tia Rita: apresentam-se em condições ideais de funcionamento. O Pleno decidiu por notificar as seguintes escolas: Dente de Leite, Educarte 2, Tia Cris, inclusive informando a SMEd a situação irregular destas escolas para que as mesmas não renovem seu convênio com aquela Secretaria para compra de vagas. Os conselheiros também aprovaram, por unanimidade, os Pareceres 016/2019 e 017/2019, os quais autorizam e credenciam as Escolas de Educação Infantil Michigan kids e Tia Rita, por dois anos. Dando continuidade, os conselheiros passaram a apresentar seus comentários sobre a escola Paulo Freire. A presidente lembrou que a escola deverá retornar com o processo ao CME já com as adequações sugeridas pelo Pleno, embora já tenha sido informada de que a formatura da primeira turma da Escola Paulo Freire já tem data marcada. A presidente também lembrou a todos que a próxima reunião ocorrerá na data de dez de dezembro, durante todo o dia na sede deste Conselho e que ela e a conselheira Rosanã deverão

comparecer a reunião da AZONASUL de CMEs, no município de Jaguarão. O conselheiro Nelson tomou a palavra e parabenizou o CME pelo trabalho realizado e destacou que este ano tem sido um ano muito difícil para os membros do Conselho Tutelar e que as inúmeras demandas que se apresentaram impediram que seus representantes se fizessem presentes nas reuniões do CME. Diante disso, coloca-se à disposição dos conselheiros para se fazer presente em situações pontuais que necessitem da intervenção do Conselho Tutelar. A conselheira Kátia destacou que o Conselho Tutelar deve ser membro assíduo neste Conselho de Educação. O conselheiro Minasi destacou a importância do encaminhamento de um representante do Conselho Tutelar, o qual poderia ser, não necessariamente um membro daquele Conselho, mas alguém participativo na sociedade que possa representá-lo efetivamente. A partir desse momento, a presidente considerou abertas as inscrições para as chapas que desejarem concorrer à presidência do CME. As conselheiras Melissa e Rosimeri apresentaram-se como uma das chapas candidatas. A conselheira Katia mencionou que, a seu ver, a conselheira Melissa deveria compor chapa com o conselheiro Minasi, em virtude da postura que sempre apresenta e da sua experiência como gestora municipal. O conselheiro Minasi relatou que não tem interesse em ser presidente do CME uma vez que acredita já ter dado sua contribuição na presidência deste órgão, porém, diante da indisponibilidade dos demais conselheiros e da não apresentação, até o presente momento de outros candidatos, acabou por considerar a possibilidade de candidatar-se. Destacou que não é o momento de haver um “racha” no Conselho de Educação e que o que sempre haverá será uma oposição de ideias. A conselheira Melissa destacou que não existe oposição, mas sim uma vontade sua de contribuir mais como conselheira e, em razão de não haverem mais chapas inscritas, considerou a possibilidade de vir trabalhar durante vinte horas semanais neste CME e, em razão disso, lançou-se, junto com a conselheira Rosimeri à presidência. A presidente lembrou os desafios que a nova presidência enfrentará no próximo ano quanto a análise dos inúmeros regimentos e PPPs que chegarão a este órgão e ressaltou a necessidade de haver disponibilidade para participação em reuniões da AZONASUL e UNCME/RS. Diante desses fatos, e da impossibilidade de dispor de carga horária para as reuniões fora da cidade, a conselheira Rosimeri declinou de sua candidatura e passou a mesma para o conselheiro Minasi. Em regime de votação aberta, elegeu-se por unanimidade a conselheira Melissa Rodrigues como presidente e o conselheiro Minasi, como vice-presidente do CME, para o biênio dois mil e vinte /dois mil e vinte e um. Esgotada a pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, eu, Lílian Maria Xavier Machado, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pela presidente .

Lilian Xavier Machado

Secretaria do CME

Maria Aparecida Reyer  
Presidente do CME